Glossário da Diversidade

DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REFERENCIAS

Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (2015). **Manual de Comunicação LGBT**. Retirado de: *unaids.org.br/wp-content/uploads/2015/09/Manual-de-Comunica%C3%A7%C3%A30-LGBT.pdf*

Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo (2017). **Diversidade sexual e cidadania LGBT**. 2ª ed. São Paulo: IMESP, 1-48. Retirado de: *www.justica.sp.gov.br/StaticFiles/SJDC/ArquivosComuns/ProgramasProjetos/CPDS/Cartilha_Diversidade.pdf*

https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/gente/noticia/2022/11/o-que-significa-sapiossexual-psicologa-explica-o-termo-e-a-importancia-das-nomenclaturas-clamrtgx00035017oxp1qq7l8.html

Inter-american Commission of Human Rights (2015). ***Violence against Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Persons in the Americas***. Retirado de: *www.oas.org/en/iachr/reports/pdfs/violencelgbtipersons.pdf*

Inter-american Court of Human Rights (2017). Advisory Opinion OC-24/17 requested by Costa Rica. ***Gender Identity, and Equality and Non-Discrimination of same-sex couples***. Retirado de: *www.corteidh.or.cr/docs/opiniones/seriea_24_eng.pdf*

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29502-em-2019-expectativa-de-vida-era-de-76-6-anos*

Jesus, J. G. (2012). **Orientações sobre a população transgênero: conceitos e termos**. Brasília, 1-23.

Ministério do Turismo (2016). **Dicas para atender bem a população LGBT**. 1-52. Retirado de: *www.turismo.gov.br/publicacoes/item/842-dicas-para-atender-bem-turistas-lgbt.html*

Núcleo de Defesa da Diversidade Sexual e Direitos Homoafetivos (2015). **Conhecendo a si mesmo**. Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1-4. Retirado de: *www.defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/2feb5fd2a9fc4608ad309cecd6b60c56.pdf*

Núcleo de Defesa da Diversidade Sexual e Direitos Homoafetivos (sem data). **Boas práticas para convivência no sistema prisional: acolhimento da pessoa LGBT no cárcere**. Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1-4. Retirado de: *site.dpge.rj.gov.br/uploads/arquivos/7a75f9b7bfcb4cecb5e79b8f1c26c92b.pdf*

Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão/Ministério Público do Estado do Ceará. (2017). **O Ministério Público e os direitos de LGBT: conceitos e legislação**. Brasília: MPF, 1-84. Retirado de: *www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/midiateca/nossas-publicacoes/o-ministerio-publico-e-os-direitos-de-lgbt-2017.*

INTRODUÇAO

A população LGBTIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Pessoas Intersexo, Assexuais e outras identidades) tem sido invisibilizada e possui acesso restrito à justiça, à saúde, entre outros serviços essenciais. Ademais, existem altos índices de violência contra esse grupo. O preconceito, a discriminação e o desconhecimento acerca da população LGBTIA+ podem ser alguns dos fatores causadores dessa situação.

Em 2016, uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que a expectativa de vida das pessoas transexuais é de apenas 35 anos — o que representa menos da metade da expectativa de vida da população em geral, cuja média é de 76,6 anos. O nível de vulnerabilidade dessa população é tão alto que sua expectativa de vida ainda é equiparável a dos brasileiros na década de 1930.

Como forma de promover a educação em direitos e a cidadania, o Núcleo de Defesa da Diversidade Sexual (Nudiversi) apresenta a segunda edição do "Glossário da Diversidade", com o objetivo de dar visibilidade às questões LGBTIA+. Um glossário é uma lista alfabética de termos relacionados a um determinado conhecimento, com a definição desses termos. Assim sendo, a proposta deste material é expor conceitos menos conhecidos e promover um maior entendimento daquilo que já falamos e ouvimos rotineiramente sobre a população LGBTIA+.

Para que o glossário atinja seu propósito de ser um material de rápida visualização, os termos foram apresentados em sua forma reduzida. O objetivo não é exibir conceitos definitivos e inquestionáveis, mas, sim, oferecer às pessoas a oportunidade de ampliar sua compreensão sobre esse tema. Além disso, cabe ressaltar que os termos não são unânimes entre os especialistas e entre a própria população LGBTIA+. Essa flexibilidade de definição é reflexo da diversidade dessa população, sendo que o aprimoramento dos conceitos deve buscar justamente a afirmação do respeito à diversidade e não a uniformidade.

Assexuais

Pessoas que têm ausência total, parcial, condicional ou circunstancial de atração sexual.

Bissexuais

Pessoas que sentem atração afetivo-sexual por pessoas de gênero masculino e feminino.

Bifobia

Manifestações preconceituosas e/ou discriminatórias relativas à população de bissexuais em função de sua orientação sexual.

Cirurgia de redesignação sexual

Procedimento(s) cirúrgico(s) que altera(m) o órgão genital da pessoa para que esta possa, através de características físicas, se identificar com seu corpo. É importante não tratar como “cirurgia de mudança de sexo” e não dar ênfase excessiva a esse aspecto da vida de pessoas trans (que podem ou não ter feito/sentido necessidade ou interesse em fazer esse tipo de procedimento). Não há necessidade de fazer questionamentos invasivos, principalmente se a cirurgia foi realizada ou não.

Cisgênero

Pessoas que se identificam com características físicas, sociais e culturais vinculadas ao gênero que lhes foi atribuído ao nascer com base em seus aspectos corporais/anatômicos.

Cissexismo

Noção preestabelecida de que todas as pessoas são ou devem ser cisgêneras e de que as pessoas cis são superiores às demais identidades de gênero. Reflete a ideia equivocada de que ser mulher ou homem “de verdade” possui uma ligação com a genitália da pessoa.

Demissexuais

Pessoas que sentem atração afetivo-sexual somente se possuem algum tipo de ligação emocional com a outra pessoa, sem que isso esteja relacionado à orientação ou à identidade de gênero. Fazem parte do espectro das pessoas assexuais.

Discriminação

Ato de diferenciar, discernir, distinguir as pessoas, dando-lhes um tratamento desigual ou injusto em função de preconceitos de alguma ordem, inclusive relacionados à diversidade sexual.

Drag kings/drag queens/transformistas

Pessoas que realizam a desconstrução e o questionamento de padrões de gênero para fins artísticos. O uso de outras expressões de gênero são vivenciadas como parte do espetáculo artístico e não como parte de sua identidade.

Expressão de gênero

Depende da cultura em que a pessoa vive, pois refere-se à aparência, ao comportamento e à forma como alguém se apresenta, de acordo com as expectativas sociais relacionadas a um determinado gênero.

Gays

Pessoas que sentem atração afetivo-sexual por pessoas do mesmo gênero. Predominantemente, usa-se como referência às homossexualidades masculinas.

Gênero

Refere-se às maneiras de ser mulher, homem e outras identidades de gênero que são construídas socialmente e que orientam o comportamento das pessoas por meio dos papéis e expressões de gênero. Gênero é diferente de sexo, pois não tem relação obrigatória com a anatomia dos corpos.

Heteronormatividade

Normas sociais de que apenas relacionamentos heterossexuais, isto é, entre pessoas de gêneros opostos, são considerados "padrão".

Heterossexual

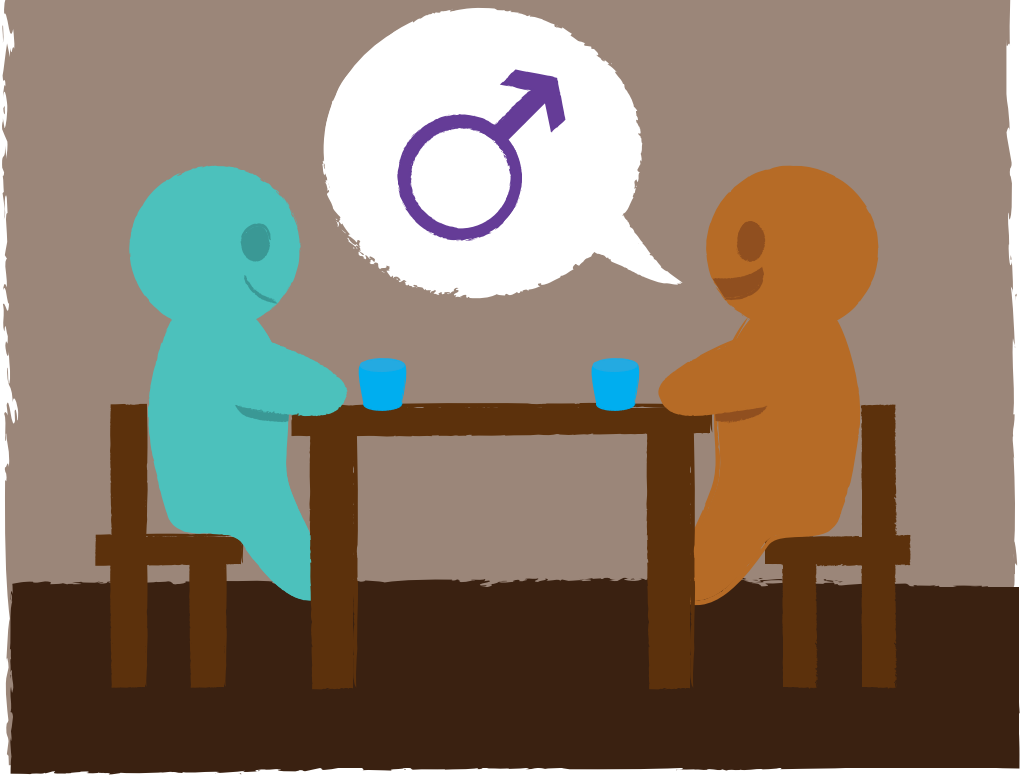
Pessoa que sente atração afetivo-sexual por pessoas de gênero diferente do seu, em uma lógica binária de que existem gêneros opostos (masculino x feminino).

Heterossexismo

Pressuposto de que todas as pessoas são ou devem ser heterossexuais e de que a heterossexualidade é superior a outras sexualidades. Refere-se à expectativa de que uma pessoa sinta atração somente por outra de gênero oposto ao seu.

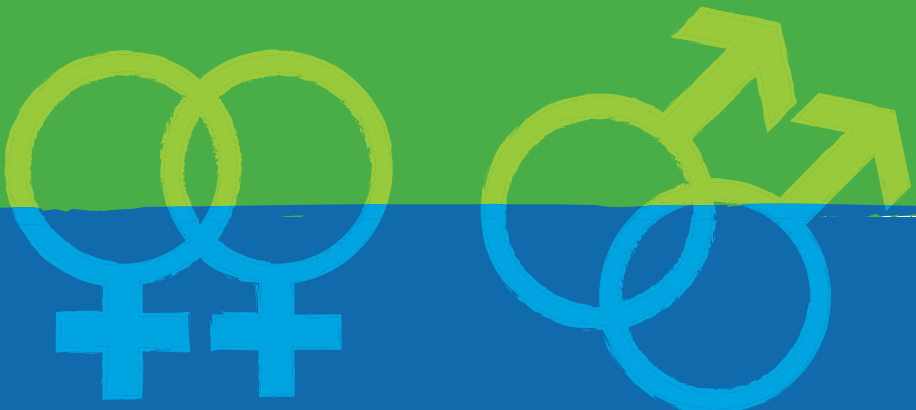
Homens trans

Pessoas que nasceram com as características corporais/anatômicas associadas ao gênero/sexo feminino e se identificam com características físicas, culturais e sociais vinculadas ao gênero masculino. Portanto, eles vivenciam uma identidade masculina e devem ser tratados no masculino.



Homofobia

Manifestações preconceituosas e/ou discriminatórias relativas à população de homossexuais, em função de sua orientação sexual.



Homossexualidade

Atração afetivo-sexual sentida por uma pessoa do mesmo gênero que o seu. Não se utiliza o termo "homossexualismo" por trazer a ideia de doença.

Identidade de gênero

Experiência de como cada pessoa se percebe em termos de gênero (masculino, feminino ou outros). Independe de características físicas e da orientação sexual.

Intersexuais

Pessoas cujas características sexuais congênitas (cromossomos, genitália, gônadas e hormônios) não se enquadram nas normas médicas e sociais para categorização de corpos femininos ou masculinos.

Lésbicas

Mulheres que sentem atração afetivo-sexual por pessoas do mesmo gênero, independentemente da identidade de gênero. Ex.: uma mulher cisgênera que sente atração por uma mulher travesti.

Lesbofobia

Manifestações preconceituosas e/ou discriminatórias relativas à população de lésbicas, em função de sua orientação sexual.

Linguagem neutra

Espécie de linguagem inclusiva que visa se comunicar de maneira a não demarcar gênero no discurso linguístico, a fim de incluir todos os indivíduos. Pode aplicar-se a pessoas não binárias, pessoas intersexo, ao nos referirmos a um grupo de pessoas com mais de um gênero ou quando não sabemos quais pronomes usar com determinada(s) pessoa(s).

LGBT/LGBTIA+

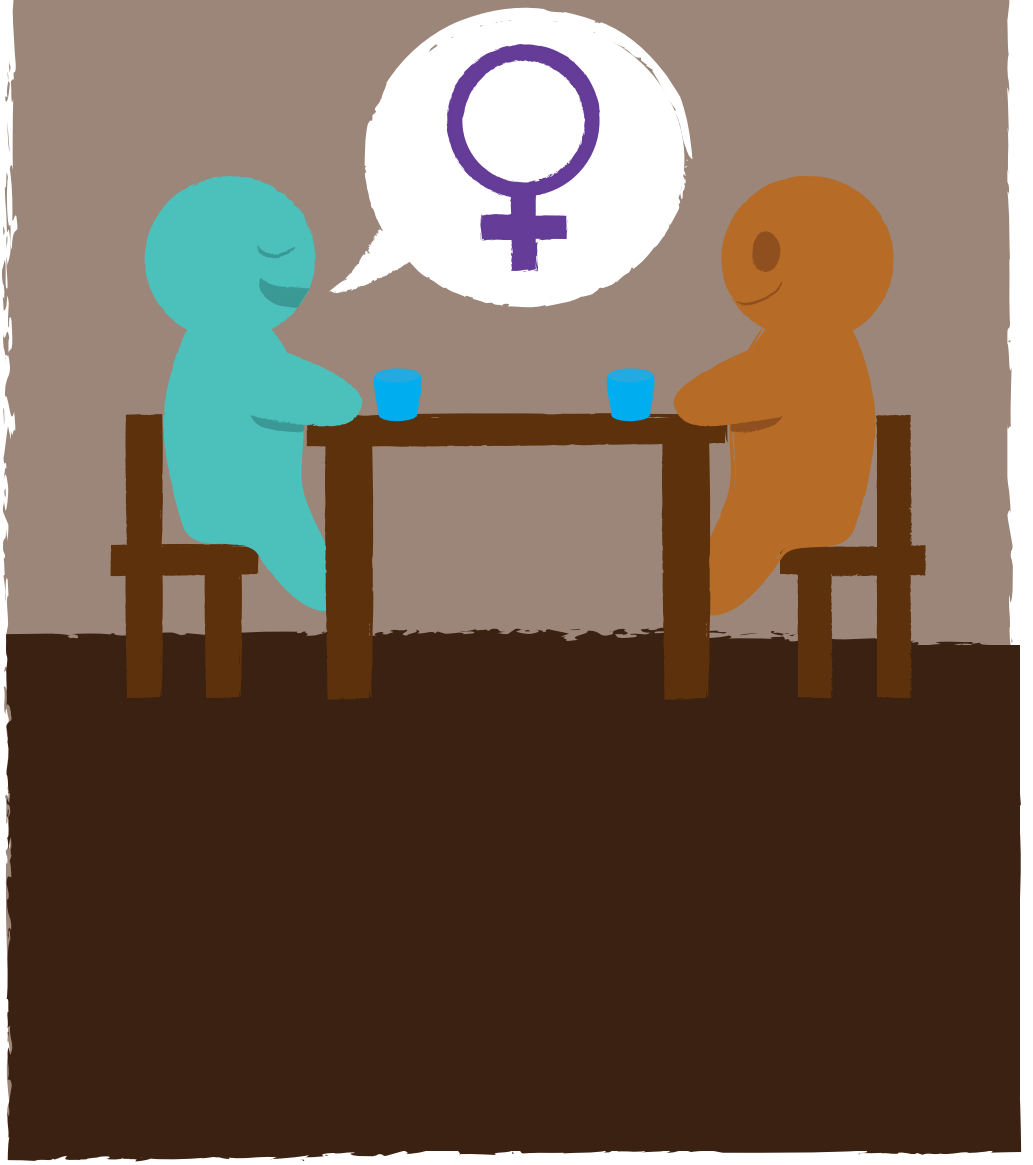
LGBT é a sigla para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. A sigla LGBTIA+ inclui intersexuais, assexuais e agêneros e o "+" indica a inclusão do restante das definições relacionadas à comunidade. Tal sigla vem sendo utilizada por ser mais inclusiva. A sigla GLS (Gays, Lésbicas e Simpatizantes) não é mais utilizada

LGBTIA+fobia

Manifestações preconceituosas e/ou discriminatórias relativas à população LGBTIA+, em função de sua orientação sexual e/ou sua identidade de gênero.

Mulheres trans

Pessoas que nasceram com características corporais/anatômicas associadas ao gênero/sexo masculino e se identificam com o gênero feminino, tendo ou não realizado cirurgia de redesignação.

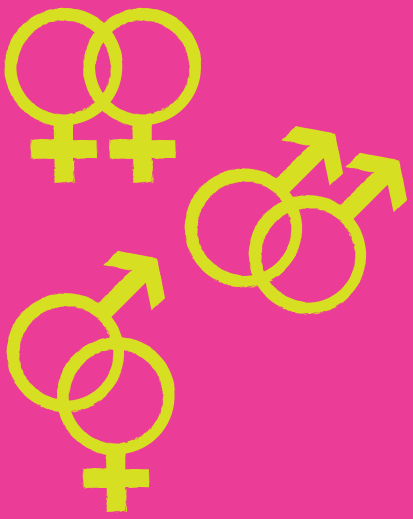


Não binariedade

Refere-se a pessoas cuja identidade de gênero não se restringe à lógica binária, ou seja, à noção de que somente existiriam homens e mulheres. Pessoas não binárias podem vivenciar identidades agênero (sem gênero), bigênero (ambos os gêneros), de gênero neutro (pessoas que não se identificam com nenhum gênero) ou fluido (pessoas que transitam entre os gêneros sem, necessariamente, se identificar com um deles) ou qualquer outra identidade fora do binário masculino-feminino.

Nome social

Nome pelo qual as pessoas travestis e transexuais se identificam e preferem ser identificadas, já que sua documentação civil não é adequada à identidade e expressão de gênero que elas possuem.

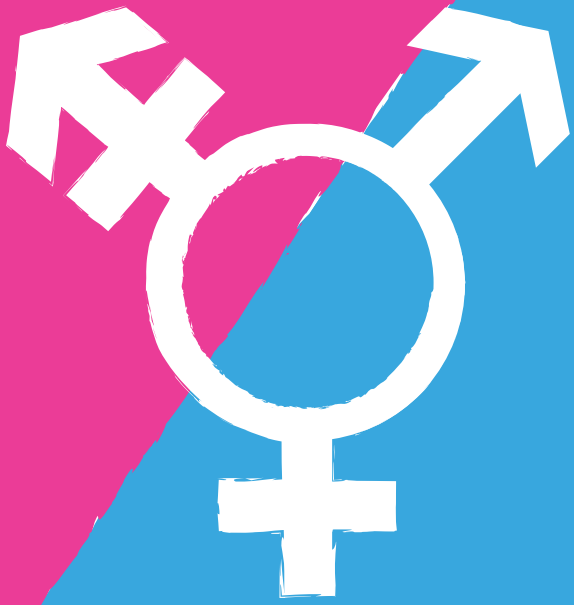


Orientação sexual

Refere-se à atração afetivo-sexual por alguém. É diferente do senso pessoal de pertencer a algum gênero. É incorreto utilizar a expressão “opção sexual”.

Pessoas trans

Refere-se a pessoas transgêneras, transexuais, travestis e não binárias. É a característica de quem se identifica com gênero diferente daquele que lhe foi atribuído ao nascimento.



Papel de gênero

Comportamento social, culturalmente determinado e historicamente circunscrito, que costuma ser ensinado desde o nascimento às pessoas, conforme o gênero que lhes foi atribuído. É uma referência para diferenciar homens e mulheres e está relacionado a relações de desigualdade entre os gêneros, já que o papel esperado para homens e mulheres é diferente. São exemplos de papéis esperados para meninas e mulheres: brincadeiras com bonecas, delicadeza, sensibilidade, "nasceram para ser mães e esposas", atividades associadas ao âmbito doméstico e cuidado. Quanto aos meninos e homens, o papel de gênero está relacionado a brincadeiras com carrinho, lutas, desempenho no âmbito público, ascensão pessoal e profissional, além de demonstrar força física, competitividade e virilidade.

Pansexual

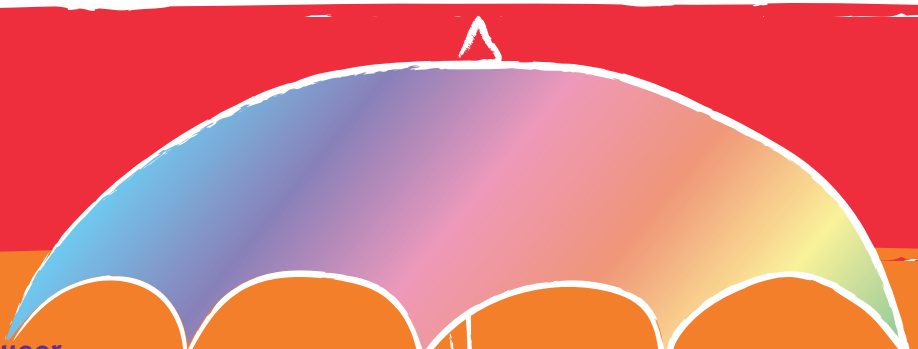
Pessoa que se relaciona sexual e/ou afetivamente com pessoas, independentemente de gênero.

Preconceito

Crença, opinião ou ideia concebida com pouco exame crítico ou ponderação. Tal ideia distancia-se da experiência real, da razão e dos conhecimentos existentes sobre determinado assunto. Pode ser fruto de uma generalização apressada e da intolerância à diversidade.

Processo transexualizador

Processo pelo qual a pessoa transgênero passa, de modo geral, para que seu corpo apresente características físicas de acordo com a forma como ela prefere expressar seu gênero. Pode ou não incluir tratamento hormonal e cirurgias.



Queer

Refere-se a uma prática de vida que não se baseia nas normas sexuais socialmente preestabelecidas, tais como o modelo de heteronormatividade e/ou do binarismo de gênero.

Relações homoafetivas

Refere-se aos aspectos emocionais e afetivos envolvidos na relação entre pessoas do mesmo gênero em um contexto de relações íntimas e/ou familiares. Portanto, nem sempre o termo homoafetivo é adequado para tratar de relações homossexuais. Afinal, nem todas as relações são afetivas.

Sapiossexual

São pessoas que, para sentirem atração sexual por alguém, precisam, necessariamente, admirar o intelecto da outra. Faz parte do espectro da assexualidade.

Sexualidade

Refere-se aos modos de viver e de expressar os desejos e prazeres corporais em sentido amplo através de uma complexa combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Chamamos de diversidade sexual as infinitas formas de vivência e expressão da sexualidade.

Transexualidade

É a característica de quem se identifica com gênero diferente do que lhe foi atribuído ao nascimento. Não é correto usar “transexualismo”, pois remete à doença. Por exemplo, não se devem utilizar expressões como “nasceu homem” para se referir a mulheres trans.

Transfobia

Manifestações preconceituosas e/ou discriminatórias relativas à população trans, em função de sua identidade de gênero.

Transgêneros

Grupo que engloba todas as identidades e expressões de gênero que fogem ao padrão de associação existente entre determinados aspectos corporais da pessoa e sua identidade de gênero.

Travestis

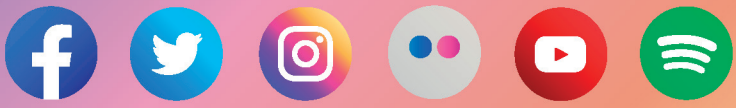
Pessoas que nasceram com aspectos físicos associados ao gênero/sexo masculino e se identificam com o gênero feminino. Ser travesti não significa negação da genitália. Esse termo é usado por algumas travestis como uma forma de resistência à imagem negativa vinculada à sua identidade. Referências como “traveco”, “trava” e “**o** travesti” são extremamente pejorativas e vão contra a luta dessa população por reconhecimento de sua identidade feminina.

Violência de gênero

Pode ser definida como qualquer tipo de agressão física, psicológica, sexual ou simbólica contra alguém devido a sua identidade de gênero ou orientação sexual. Historicamente, dada as relações desiguais, as mulheres (cis, travestis e transexuais) são as mais atingidas pela violência de gênero. A utilização do conceito “violência de gênero” torna-se mais amplo que “violência contra a mulher”, pois, além de mulheres, inclui crianças e adolescentes.

Disque Acolhimento:
0800 644 5556

Material confeccionado pela Assessoria de Comunicação Social da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul.
Revisão de texto: Lauren Willers Müller | Projeto gráfico: Sandrine Knopp



DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NUDIVERSI
Núcleo de Defesa
da Diversidade
Sexual e de Gênero